FALTA DE BIOMETRIA

Mais de 17 mil títulos cancelados em Tangará; regularização encerra em maio

Regularização segue até o dia 6 de maio

Esses eleitores não poderão votar para Senador. Prazo encerrou em fevereiro

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Os cidadãos que tiveram o título de eleitor cancelado têm até o dia 6 de maio para regularizar a situação. Após o prazo, quem não estiver em dia com o documento, não poderá votar nas eleições municipais de outubro, quando serão eleitos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos 5.568 municípios do país.

Em Tangará da Serra são mais de 17 mil eleitores com títulos cancelados por não comparecerem nos prazos estipulados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para se adequar com as novidades trazidas com o cadastramento biométrico. "Mas ainda há prazo para que os eleitores regularizem sua situação, para que possam votar prefeito e vereador na eleição do dia 3 de outubro. O cartório ainda está fazendo essa regularização até o dia

> Compareçam o mais rápido possível ao Cartório Eleitoral

6 de maio para os eleitores que não compareceram ao cadastramento biométrico obrigatório, e também transferências e o alistamento eleitoral", explica o Chefe do Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Luis Gustavo Romko, ao lamentar que ainda existam mais de 17 mil títulos cancelados em Tangará da Serra. "São mais de 17 mil cancelados neste momento, em razão de não terem comparecido ao cadastramento biométrico e esperamos que esses eleitores compareçam o mais rápido possível ao Cartório Eleitoral. Não deixem para a última hora".

Vale destacar que entre os dias 17 a 21 de fevereiro o Cartório Eleitoral promoveu um mutirão para atender os tangaraenses em horário ampliado. Apesar disso, foram atendidos 1.100 eleitores, desses somente 600 revisões biométricas. "Não chegou nem perto de resolver o problema do início do plantão, quando tínhamos 18 mil títulos cancelados. Esses mais de 17 mil eleitores de Tangará da Serra não poderão votar para Senador e estão em débito com a Justiça Eleitoral".

Àqueles que quiserem regular seu cadastro e votar nas eleições de outubro devem procurar o Cartório Eleitoral, que atende de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h.

O projeto será encaminhado à Câmara Municipal

PROJETO SEPOTUBA

Executivo suplementa recursos para captação de água

São mais de R$ 40 milhões para execução da obra

DIEGO SOARES / Assessoria

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, assinou na sexta-feira, 28, o Projeto de Lei Ordinária número 007/2020 que suplementa recursos na ordem de mais de R$ 40 milhões para execução da obra de captação e adução de águas do Rio Sepotuba. O projeto será encaminhado à Câmara Municipal para apreciação dos parlamentares.

Junqueira afirmou que a execução dessa obra atende a uma necessidade da sociedade tangaraense, beneficiando a coletividade, garantindo segurança hídrica para Tangará da Serra. "A administração tem que eleger prioridades, existem obras que são mais prioritárias e a questão da água é essencial para a vida, para o desenvolvimento de Tangará e não podemos sofrer insegurança hídrica tendo um rio como Sepotuba tão próximo", destacou o Prefeito.

De acordo com o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres esta sexta-feira é um marco para a história de Tangará da Serra com relação ao abastecimento público de água do Município. "Estamos encaminhando para a Câmara Municipal de Vereadores o projeto de suplementação através do nosso superávit, no valor de R$ 41 milhões", frisou. "Desses valores temos R$ 32 milhões de superávit do Município, já incluídos os R$ 2 milhões que foram economizados pela Câmara, e foram devolvidos em dezembro, bem como R$ 2.300.000 de restos a pagar que foram cancelados e que não estavam processados para compor, R$ 4.500.000 do superávit do Samae e R$ 1.800.000 provenientes do pré-sal, que são os recursos destinados aos Municípios em razão do leilão dos poços do pré-sal".

> Existem obras que são prioritárias e a questão da água é essencial